

## Publicações secundárias e instruções redatoriais

O *Jornal de Pneumologia*, como outras revistas médicas, exigiu até agora exclusividade, sendo vedada a publicação em outro periódico de trabalhos inseridos no *Jornal*. Esta posição baseia-se em leis internacionais, conduta ética e uso racional de recursos.

Muitas revistas médicas rejeitam igualmente estudos que antes de publicados foram divulgados largamente pela mídia impressa ou eletrônica.

Muitos autores brasileiros buscam publicar suas pesquisas em revistas estrangeiras, procurando legitimamente ampla disseminação de seus resultados, objetivo maior de qualquer estudo. Com o crescimento desta exigência para reconhecimento como pesquisador respeitado e manutenção de fomentos por órgãos oficiais, esta tendência será crescente. As revistas brasileiras, que lutam para publicar a pequena produção nacional nas especialidades, usando de algum rigor, enfrentarão dificuldades maiores. Felizmente, uma mudança recentemente aceita pelo Comitê Internacional de Editores de Jornais Médicos permitiu contornar essa desvantagem.

O Comitê publicou este ano novas Normas para os manuscritos submetidos aos Jornais Biomédicos (reproduzidas neste número por livre permissão, ver página XXV), que o *Jornal de Pneumologia* adotará doravante. Em consulta aos membros do Conselho Editorial do *Jornal de Pneumologia*, a aceitação da publicação secundária foi quase unânime. O *JP* conseguiu encurtar acentuadamente o tempo entre a submissão e a aprovação de artigos, hoje em torno de quatro meses.

Nas revistas internacionais de grande circulação, como o número de trabalhos submetidos é muito maior, a esperada média é de um ano. Assim sendo, sugerimos aos autores que queiram publicar no Brasil e no exterior que enviem inicialmente o texto ao *JP*; autorização para republicação em outro idioma será dada automaticamente com o aceite do estudo.

CARLOS ALBERTO DE CASTRO PEREIRA  
Editor